

HASTE FEMORAL NÃO-CIMENTADA MICRO POROUS

TÉCNICA CIRURGICA



**META
BIO**
Tecnologia em Implantes

INTRODUÇÃO

A haste femoral não cimentada de quadril Micro Porous é produzida em liga de Ti-6Al-4V. Apresenta porosidade tipo Plasma-Spray que permite fixação biológica. No modelo primário a porosidade é proximal, o que minimiza o stress-shielding. No modelo de revisão a porosidade é estendida para fixação na diáfise. Os sulcos distais propiciam uma maior estabilização rotacional e aumenta a vascularização do endóstio. A ponta distal cônica minimiza a formação do pedestal. É compatível com cabeças de metal ou cerâmica.



Comprimentos		Ø
Primária	Revisão	
125 mm	-	10 mm
130 mm	200 mm	11 mm
135 mm	210 mm	12 mm
145 mm	220 mm	13 mm
150 mm	230 mm	14 mm
155 mm	240 mm	15 mm
165 mm	250 mm	16 mm
170 mm	260 mm	17 mm

Hastes e cabeças com Cone 12/14

VIA DE ACESSO

O instrumental da haste cimentada Conic pode ser utilizado por qualquer técnica de exposição ao quadril. Utilize a que melhor lhe convém.

CORTE DO FÊMUR PROXIMAL

Realize o corte da cabeça femoral com serra oscilatória, deixando-se cerca de 1 a 2 cm do colo medial (Fig. 1 e 2).

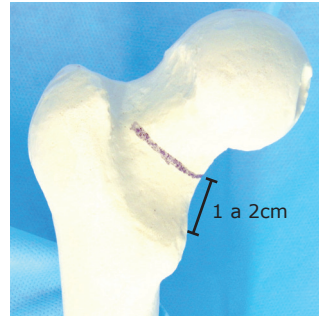


Fig. 1



Fig. 2

FRESAGEM DO CANAL FEMORAL

Marque o terço posterior do colo femoral (Fig. 3) e realize a abertura do canal com o Vazador de Fêmur com cerca de 15° de anteversão (Fig. 4). Após a retirada do osso esponjoso frese o canal femoral com a Fresa Inicial Cônica (fig. 5). Mantenha a fresa centrada no canal e paralela à cortical lateral do fêmur para evitar o posicionamento em varo da haste (Fig. 5).



Fig. 3

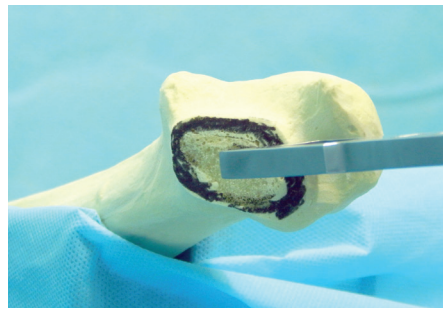


Fig. 4

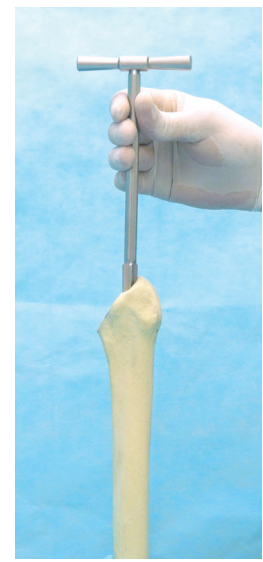


Fig. 5

FRESAGEM FEMORAL

Realize abertura consecutiva da diáfise com as fresas intramedulares (Fig. 6). A marcação de profundidade deve corresponder ao ápice do trocanter maior (Fig. 7). Utilize os raspadores femorais para abertura da região proximal com 15° de anteversão (Fig. 8). Deixe a última raspa no canal (Fig. 10 e 11) e regularize a região do colo com a Fresa de Colo de Fêmur (Fig. 12).

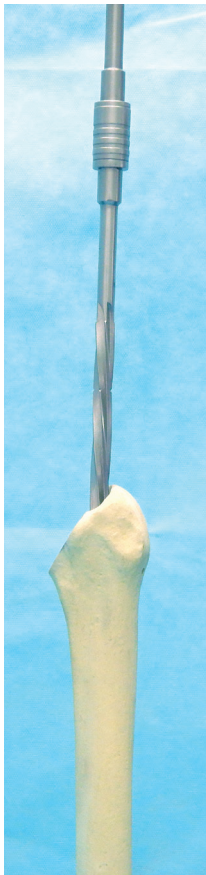


Fig. 6

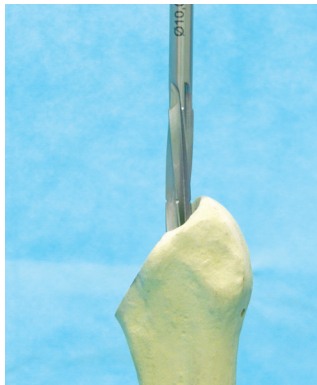


Fig. 7

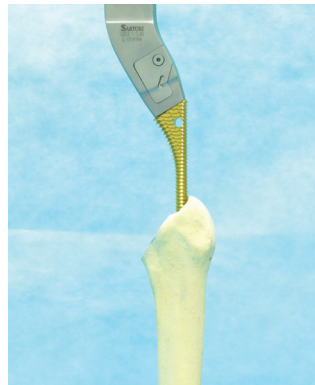


Fig. 8



Fig. 9



Fig. 10



Fig. 11

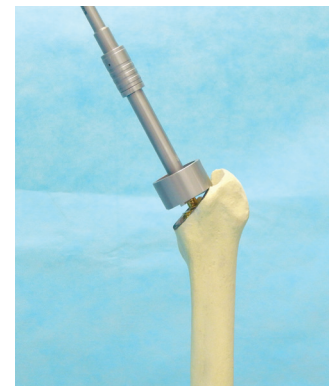


Fig. 12

REDUÇÃO DE PROVA

Mantenha a raspa no canal femoral e adapte o Acoplador de Cabeça de Prova correspondente à prótese (Fig. 14). Reduza a prótese de prova com a cabeça de escolha no acetábulo previamente selecionado (Fig. 15) e confirme se há estabilidade da articulação e simetria dos membros.



Fig. 14



Fig. 15

IMPACTAÇÃO DA PRÓTESE DEFINITIVA

Introduza a haste definitiva no canal femoral com impacções leve na região superior até que atinja a marca previamente selecionada. Há um furo ao lado da prótese que permite controlar a anteversão de 15° (Fig. 16, 17 e 18).



Fig. 16

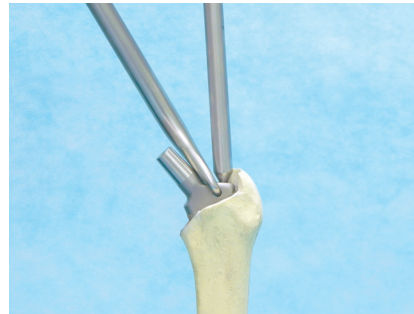


Fig. 17

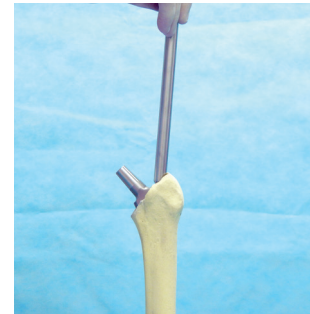


Fig. 18

REDUÇÃO

Impacte a cabeça femoral selecionada no cone da prótese com bastidas firmes porém leves (Fig. 19 e 20). Realize a redução do quadril e fechamento da ferida (Fig. 21).

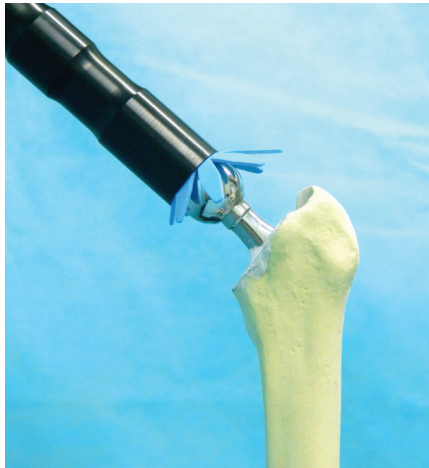


Fig. 19

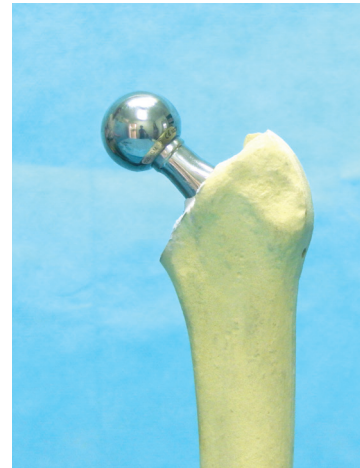


Fig. 20

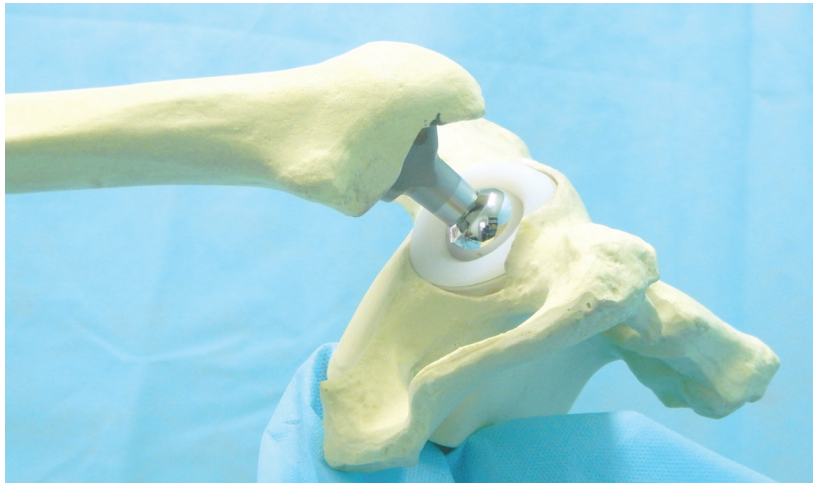
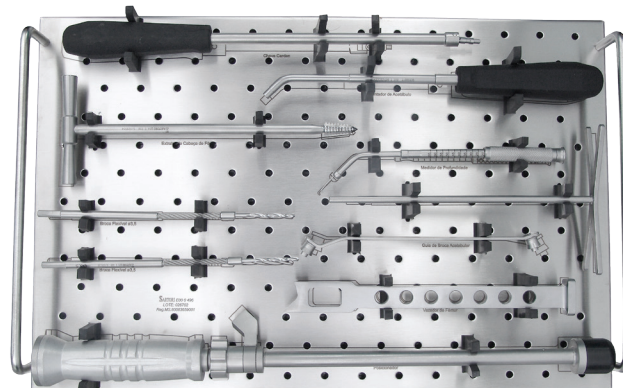
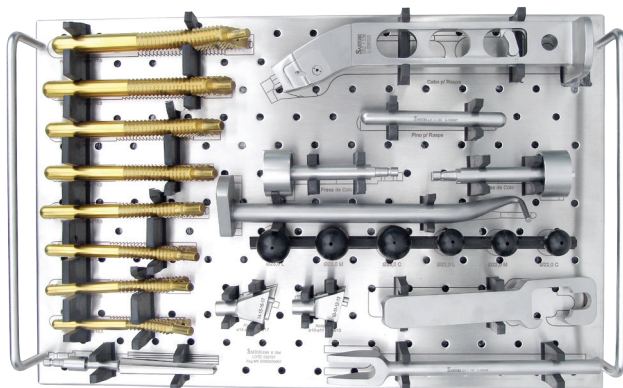
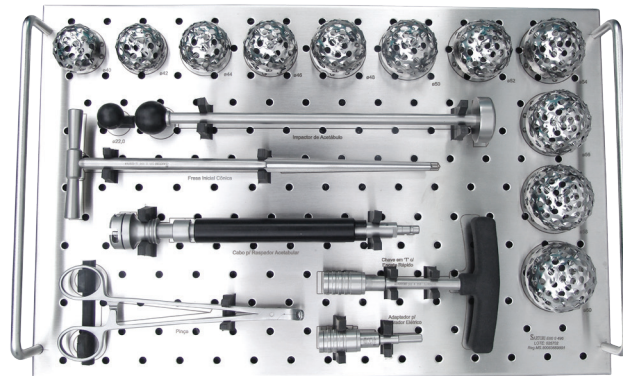
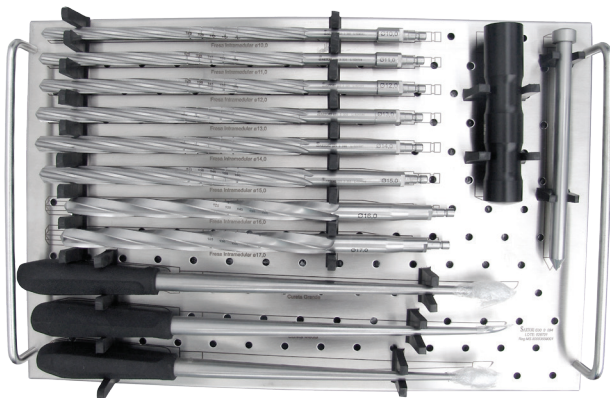


Fig. 21

INSTRUMENTAIS





Meta Bio Industrial Ltda.

Avenida 37, nº 1907 - Rio Claro - SP - CEP 13501-460
Tel: + 55 (19) 3535-5300 | Fax: + 55 (19) 3355-5308
metabio@metabio.com.br | pedidos@metabio.com.br
www.metabio.com.br

Distribuidor Autorizado